

“NA ESCOLA, TAMBÉM SE APRENDE EDUCAÇÃO FINANCEIRA”



Gabriel Oliveira de Carvalho
Cláudia Hernandez Barreiros Sonco
Organização

**“NA ESCOLA, TAMBÉM
SE APRENDE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA”**

UERJ – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Centro de Educação e Humanidades (CEH)
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB)

Reitora Gulnar Azevedo e Silva

Vice-reitor Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues

Diretora do CAp-UERJ Mônica Andréa Oliveira Almeida

Vice-Diretora Deborah da Costa Fontenelle

Coordenador(a) do PPGEB: Maria Cristina Ferreira

Vice-coordenadora do PPGEB: Leonardo Freire Marino

Coordenador do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração (NEPE)

Carlos Henrique Soares Fonseca

Coordenador de Editoração

Alexandre Xavier Lima

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Xavier Lima

Deborah da Costa Fontenelle

Elizandra Martins Silva

Juliana de Moraes Prata

COMISSÃO CIENTÍFICA

Angélica Maria Reis Monteiro (U. PORTO)

Daniel Suárez (UBA)

Edmea Santos (UFRRJ)

Jorge Luiz Marques de Moraes (CPII)

José Humberto Silva (UNEB)

Marcus Vinicius de Azevedo Basso (UFRGS)

Rogerio Mendes de Lima (CPII)

Waldmir Araujo Neto (UFRJ)

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Cláudia Hernandez Barreiros Sonco (Orientador)

Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira — UERJ

Prof.^a Dra. Gabriela Félix Brião (Avaliadora Interna)

Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira — UERJ

Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida (Avaliador Externo)

Universidade Estadual da Paraíba — UEPB

“NA ESCOLA, TAMBÉM SE APRENDE EDUCAÇÃO FINANCEIRA”

Gabriel Oliveira de Carvalho

Cláudia Hernandez Barreiros Sonco

Organização

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
CAP - UERJ
Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração - NEPE



“NA ESCOLA, TAMBÉM SE APRENDE EDUCAÇÃO FINANCEIRA”

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Alexandre Xavier Lima

Deborah da Costa Fontenelle

Elizandra Martins Silva

Juliana de Moraes Prata

CATALOGAÇÃO NA FONTE

C331	Carvalho, Gabriel Oliveira de
	Na escola, também se aprende educação financeira. / Gabriel Oliveira de Carvalho, Cláudia Hernandez Barreiros Sonco. – Rio de Janeiro: CAp-UERJ, 2024.
	03 p. : il.
	Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGB/CAp/UERJ. ISBN: 978-65-81735-90-6
	1. Educação financeira. 2. Prática pedagógica. 3. Interdisciplinaridade. I. Sonco, Cláudia Hernandez Barreiros. II. Título.
	CDU 373:51

UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese/dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

SUMÁRIO

- 6 APRESENTAÇÃO
- 7 *Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira*
- 7 Introdução
- 7 A Construção das Consultorias
- 8 A Criação do Canal no YouTube
- 8 Diferenciais do Canal
- 9 Impacto e Finalidade
- 9 Discussão teórico-metodológica
- 10 Análise e Resultados
- 11 Conclusão
- 12 Referências bibliográficas
- 13 MINIBIOGRAFIA

APRESENTAÇÃO

A educação financeira é uma competência essencial no mundo moderno. Em um contexto em que o consumo é cada vez mais fácil e tentador, a capacidade de gerenciar finanças pessoais torna-se crucial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Esta cartilha tem como objetivo apresentar a importância da educação financeira nas escolas, propondo práticas e conteúdos que podem ser incorporados ao currículo escolar.

Pensando nisso, convidamos a conhecer o nosso canal no YouTube: “**Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira**”, desenvolvido como um desdobramento de uma dissertação de mestrado, cujo objetivo era oferecer suporte aos professores das séries iniciais do ensino fundamental na integração da Educação Financeira em suas práticas pedagógicas. Este canal surge como uma resposta criativa e inovadora a desafios enfrentados durante a pesquisa, especialmente em relação à realização de estudos em escolas públicas durante o período da pandemia de 2020.

A jornada de construção do canal iniciou-se com a escolha cuidadosa do tema de pesquisa, seguida pela formulação do problema e delimitação de uma área de interesse relevante. A pesquisa foi fundamentada em uma revisão bibliográfica abrangente, que explorou teorias, estudos e debates relacionados à Educação Financeira no contexto educacional.

Inicialmente, o plano era realizar a pesquisa em uma escola municipal vinculada à Prefeitura do Rio de Janeiro. Contudo, devido a atrasos ocasionados pela pandemia e à complexidade dos trâmites burocráticos junto à Secretaria Municipal de Educação, foi necessário redirecionar o foco do estudo. A pesquisa passou a concentrar-se exclusivamente nos professores das séries iniciais, através de consultorias colaborativas realizadas de forma remota.

O canal aborda os principais conceitos de educação financeira, como orçamento, poupança, consumo consciente e investimentos, além de dar dicas práticas, sugestões de como aplicar a educação financeira no dia a dia, tanto para estudantes quanto para professores, além de propor desafios financeiros que incentivam a prática e a reflexão sobre o consumo e o planejamento. "Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira" é mais do que um canal; é um movimento para transformar a forma como jovens encaram suas finanças.

Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira

Gabriel Oliveira de Carvalho (UERJ)
E-mail: gabriel.oliveira50@yahoo.com.br

Cláudia Hernandez Barreiros Sonco (UERJ)
E-mail: claudiahbsonco@gmail.com

Introdução

O canal "Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira" nasceu como uma extensão prática de uma dissertação de mestrado voltada para o suporte a professores das séries iniciais do ensino fundamental, com o objetivo de integrar a Educação Financeira de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. Desenvolvido em resposta aos desafios impostos pela pandemia de 2019, esse projeto surge como uma solução inovadora para as dificuldades encontradas na realização de estudos em escolas públicas, particularmente no contexto da educação remota e do distanciamento social. A adaptação e a criatividade foram essenciais para dar continuidade ao estudo, resultando na criação do canal como uma ferramenta acessível e dinâmica para os educadores.

A Construção das Consultorias

As consultorias planejadas inicialmente abrangeriam 10 encontros, cada um focado em um aspecto prático da Educação Financeira no contexto escolar. Entre os temas previstos estavam: orçamento familiar, sustentabilidade, ensino colaborativo e construção de situações-problema. Durante a qualificação da pesquisa, no entanto, optou-se por reduzir o número de consultorias para cinco, em função das limitações de tempo e recursos.

Essas cinco consultorias, realizadas semanalmente entre março e abril, exploraram os seguintes temas:

1. **Consultoria Colaborativa e Educação Financeira:** introdução ao conceito e importância da Educação Financeira no ensino fundamental.
2. **Interdisciplinaridade e Educação Financeira:** como integrar conceitos financeiros em diferentes disciplinas escolares.
3. **Educação Financeira e Sustentabilidade:** a relação entre finanças pessoais e práticas sustentáveis.

4. **A Casa da Gente, Assim Como Nosso País, Precisa de Orçamento:** reflexões sobre planejamento financeiro no cotidiano familiar.
5. **Educação Financeira ao Ir no Mercado:** estratégias práticas para ensinar planejamento de compras e consumo consciente.

Os encontros foram realizados via videoconferência, utilizando a plataforma Google Meet. Antes de cada consultoria, os professores recebiam o material preparado com antecedência, baseado em trechos da dissertação em desenvolvimento. Essa abordagem garantiu discussões enriquecedoras, com ampla participação dos professores.

A Criação do Canal no YouTube

O canal foi concebido como uma extensão prática do trabalho desenvolvido durante a pesquisa. Inicialmente nomeado “**Professores Financeiros**”, ele foi pensado como uma ferramenta para apresentar ideias e estratégias de fácil aplicação, que pudessem auxiliar os educadores no ensino de conceitos financeiros. Durante a defesa da dissertação, porém, a banca avaliadora sugeriu um nome mais alinhado ao propósito educacional do projeto. Assim, nasceu o “**Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira**”.

Essa mudança de nome não foi apenas estética. Ela consolidou a identidade do canal, reforçando sua conexão com o espaço escolar e o público-alvo, além de evidenciar a relevância da Educação Financeira como parte integrante da formação acadêmica.

Diferenciais do Canal

O projeto destaca-se por dois aspectos principais:

1. **Uso de uma Plataforma Inovadora:** O YouTube foi escolhido como meio de comunicação por sua ampla acessibilidade e potencial de alcance. O formato de vídeo oferece uma experiência dinâmica e visual, que facilita a compreensão de conceitos complexos, tornando o aprendizado mais envolvente. Professores podem acessar os conteúdos a qualquer momento e de qualquer lugar, promovendo flexibilidade.
2. **Abordagem Prática e Aplicada:** Diferentemente de recursos exclusivamente teóricos, o canal apresenta ideias e estratégias diretamente aplicáveis no cotidiano

escolar. Isso permite que os professores adaptem os conteúdos às suas realidades, facilitando a integração da Educação Financeira em suas aulas.

Impacto e Finalidade

O canal “**Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira**” é mais do que um simples produto da pesquisa. Ele reflete um compromisso com a transformação do ensino, ao oferecer recursos acessíveis e práticos para os educadores. Seu objetivo é capacitar professores das séries iniciais, promovendo a Educação Financeira como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos alunos.

Ao explorar a interseção entre inovação tecnológica e prática pedagógica, o canal contribui para que a Educação Financeira não seja apenas um tema extracurricular, mas um componente fundamental da formação cidadã. Assim, a pesquisa reafirma seu compromisso com a construção de uma escola mais inclusiva, alinhada às demandas contemporâneas da sociedade.

Discussão teórico-metodológica

O canal "Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira" nasceu como uma extensão prática de uma dissertação de mestrado voltada para o suporte a professores das séries iniciais do ensino fundamental, com o objetivo de integrar a Educação Financeira de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. Desenvolvido em resposta aos desafios impostos pela pandemia de 2019, esse projeto surge como uma solução inovadora para as dificuldades encontradas na realização de estudos em escolas públicas, particularmente no contexto da educação remota e do distanciamento social. A adaptação e a criatividade foram essenciais para dar continuidade ao estudo, resultando na criação do canal como uma ferramenta acessível e dinâmica para os educadores.

A jornada de construção do canal iniciou-se com a escolha cuidadosa do tema de pesquisa, a formulação do problema e a delimitação de um foco relevante e necessário. A pesquisa foi estruturada por uma revisão bibliográfica abrangente que explorou teorias, estudos e debates sobre a Educação Financeira no ambiente escolar, estabelecendo um alicerce sólido para os objetivos do estudo. Ao longo do processo, hipóteses foram formuladas para guiar a investigação, permitindo uma análise mais profunda das práticas e desafios na integração desse tema no currículo das séries iniciais.

Embora o plano inicial fosse realizar a pesquisa em uma escola municipal vinculada à Prefeitura do Rio de Janeiro, os obstáculos causados pela pandemia e os trâmites burocráticos impossibilitaram a execução desse formato. Dessa forma, a pesquisa foi redirecionada para os professores das séries iniciais, focando em consultorias colaborativas realizadas de forma remota. O objetivo era oferecer um suporte contínuo e prático, abordando temas como orçamento familiar, sustentabilidade, ensino colaborativo e a construção de situações-problema, com o intuito de mostrar como a Educação Financeira poderia ser aplicada no dia a dia escolar. Originalmente, estavam previstas 10 consultorias, mas devido a limitações de tempo e recursos, o número foi reduzido para cinco encontros semanais entre março e abril.

Essas consultorias, realizadas via videoconferência pela plataforma Google Meet, foram organizadas de forma a garantir uma experiência interativa e enriquecedora. Antes de cada encontro, os professores receberam materiais preparatórios, baseados em trechos da dissertação em andamento. Essa abordagem permitiu uma participação ativa dos educadores, que puderam compartilhar experiências, discutir práticas pedagógicas e trocar ideias sobre como incorporar a Educação Financeira em suas aulas. Os temas abordados nas consultorias foram: “Consultoria Colaborativa e Educação Financeira”, “Interdisciplinaridade e Educação Financeira”, “Educação Financeira e Sustentabilidade”, “A Casa da Gente, Assim Como Nossa País, Precisa de Orçamento” e “Educação Financeira ao Ir no Mercado”.

O canal no YouTube surgiu como uma extensão prática e acessível do conteúdo gerado pela pesquisa. Inicialmente intitulado “Professores Financeiros”, o nome foi modificado durante a defesa da dissertação, após sugestão da banca avaliadora, para "Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira". Essa mudança refletiu a necessidade de alinhar melhor o nome à proposta educacional do projeto, consolidando a identidade do canal e evidenciando a Educação Financeira como uma parte integrante da formação acadêmica das crianças e adolescentes. O novo nome também reforçou a conexão com a escola e com o público-alvo – os professores e seus alunos.

Análise e Resultados

No canal "Na Escola, Também se Aprende Educação Financeira", é possível encontrar conteúdos diversificados com vídeos sobre os principais conceitos de educação financeira, como orçamento, poupança, consumo consciente e investimentos, além de:

- **Dicas Práticas:** Sugestões de como aplicar a educação financeira no dia a dia, tanto para estudantes quanto para professores.
- **Desafios e Atividades:** Propostas de desafios financeiros que incentivam a prática e a reflexão sobre o consumo e o planejamento.
- **Estudos de Caso:** Análises de situações reais que ajudam a entender a importância do conhecimento financeiro.

Nosso canal é voltado para estudantes, professores e todos aqueles que desejam aprender mais sobre finanças de maneira simples e envolvente. Trata-se de um canal criado para uma comunidade onde o aprendizado financeiro seja colaborativo e divertido. Ademais, nosso produto ajuda a empoderar jovens, proporcionando ferramentas e conhecimentos para que os alunos se sintam seguros em suas decisões financeiras, fomentando a consciência financeira ao estimular o pensamento crítico sobre consumo, poupança e investimento e incentivando a inclusão de conteúdos financeiros no currículo escolar.

Conclusão

O canal se destaca por dois aspectos principais: o uso de uma plataforma inovadora, como o YouTube, que possibilita uma experiência de aprendizado visual e interativa, e sua abordagem prática e aplicada. Ao contrário de recursos meramente teóricos, o canal apresenta ideias e estratégias diretamente aplicáveis ao cotidiano escolar, permitindo que os professores adaptem o conteúdo conforme as necessidades e realidades de suas turmas. Essa flexibilidade e acessibilidade fazem com que os educadores possam acessar os materiais a qualquer momento, tornando o aprendizado contínuo e fácil de implementar.

Além disso, o canal vai além de um simples produto da pesquisa, sendo uma ferramenta de transformação no ensino. Seu objetivo central é capacitar professores das séries iniciais, promovendo a Educação Financeira como um recurso essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, não apenas em termos de habilidades financeiras, mas também como um meio de formar cidadãos mais conscientes e preparados para as demandas do mundo contemporâneo. Ao integrar tecnologia e pedagogia de maneira inovadora, o canal contribui para que a Educação Financeira deixe de ser apenas um tema extracurricular, tornando-se um componente fundamental da formação acadêmica e

cidadã. Assim, reafirma-se o compromisso de construir uma escola mais inclusiva e alinhada com as necessidades e desafios da sociedade atual.

Palavras-chave: Educação Financeira; Aprendizado; Educação Básica.

MINIBIOGRAFIA

Gabriel Oliveira de Carvalho é graduado em Matemática, formado na Fundação Educacional Duque de Caxias (FEUDUC), em 2010. Além da graduação, Gabriel é especialista em Gestão Educacional Integrada pela Faculdade Afonso Cláudio (FAAC), com foco na gestão escolar e na atuação em áreas como orientação pedagógica e educacional, supervisão e inspeção. Em 2021, Gabriel iniciou o Mestrado Profissional em Ensino em Educação Básica no Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde desenvolveu sua dissertação sobre "Consultoria Colaborativa em Educação Financeira para Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental", orientada pela professora Cláudia Hernandez Barreiros Sonco. Atua como Diretor do Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Almir Leite Ribeiro, vinculado à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, cargo que ocupa desde 2016.

E-mail:



Este caderno compõe a linha editorial FAZERES cuja atenção destina-se a divulgar produtos educacionais voltados ao estudante da educação básica em que se observe inovadorismo no desenvolvimento de práticas pedagógicas e pertinência na abordagem de objetos de aprendizagens. Enquadram-se nessa linha, por exemplo, livros didáticos, livros paradidáticos, sequências didáticas, jogos etc.



NEPE
Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira

PR3 Pró-Reitoria
de Extensão
e Cultura

 **Editora**
CAP-UERJ

